

Macroeconomia

ABRIL DE 2021

1. INTRODUÇÃO

A questão ambiental ganha cada vez mais terreno nas negociações internacionais, ficando ainda mais em evidência com a maior intenção de China e EUA em se avançar nessa agenda, na busca por um desenvolvimento mais sustentável.

No campo econômico, a questão da inflação ganha cada vez mais força no cenário pós-pandemia, levando os agentes econômicos a apostarem a favor de uma desvalorização monetária em muitos países.

Somando-se isso à boa recuperação da economia chinesa, a tendência é de que as *commodities* sigam em alta, o que reforça a ideia desse aumento da inflação. O alto consumo de cobre e petróleo, por exemplo, mostra que a economia está aquecida.

Na União Europeia essa recuperação acabou não chegando, com a pandemia ainda em andamento e prejudicando bastante o crescimento econômico do bloco. Também há uma grande discussão sobre a agricultura verde contra a agricultura tradicional, o que gerou muitas críticas dos produtores europeus.

A América Latina também sofre muito com a pandemia e, segundo o Banco Mundial, a crise na região é pior do que se pensa, pois a dificuldade em comprar vacinas pode atrasar a volta da economia nesses países.

No Brasil, os juros seguem em alta, o que pode ajudar na contenção da inflação, reduzindo o câmbio em relação ao dólar, mas acaba prejudicando a agricultura no momento de pré-custeio da nova safra.

2. PANORAMA INTERNACIONAL

A economia americana segue em franca recuperação, com crescimento de 6,4% no primeiro quadrimestre. Mesmo assim, a administração Biden continua colocando estímulos na economia: após assinar mais um plano de US\$2,3 trilhões, agora o poder executivo tenta aprovar mais um pacote, agora em favor da seguridade social.

Um fato importante para a agricultura no pacote de março foram os US\$10,4 bilhões de dólares para o campo. Nesse auxílio, US\$ 4 bilhões foram para o USDA manter a segurança alimentar, utilizando esse capital para empresas com alta demanda de alimentos, aumentando a procura por alimentos básicos.

Isso gera uma ideia de que a administração não se importa com a austeridade, o que eleva a perspectiva de inflação em um futuro próximo, pois boa parte dos auxílios diretos à população se tornaram poupança, e esse dinheiro voltará à economia real, causando inflação.

Nesse cenário, as importações americanas estão em alta, elevando os preços globalmente, o déficit comercial americano aumenta e a moeda tende a sofrer uma depreciação, o que aumenta a inflação.

Ao contrário do cenário de recuperação nos EUA, a economia da União Europeia caiu 0,6% no primeiro trimestre do ano, pois o continente segue com restrições. Isso afetou de sobremaneira os países mediterrâneos,

dependentes do turismo, pois o verão europeu está próximo e seria outro ano de receitas de férias perdidas.

A China crescerá 18,3% em relação ao mesmo trimestre do ano passado e, ao final desse ano, a meta é de crescimento de 6% em 2021. A demora na recuperação de outros países é um fator que pode diminuir o produto chinês, pois é um país muito dependente do comércio internacional.

Na questão ambiental, China e EUA estão unidos na redução de CO₂, e esse bom momento entre os dois países, que passaram anos em disputa comercial se reflete na soja: a China aumentou muito a compra de soja norte-americana, o que pode ligar o sinal de alerta do produtor brasileiro.

A pandemia na Índia sofreu um grande incremento no número de casos e de mortes no último mês, e aparentemente a curva deve continuar a subir. Quanto ao clima, o regime de monções está previsto para ser normal, então pelo menos nessa questão a Índia deverá ter tranquilidade e não sofrer com falta de alimentos, a não ser que falte mão de obra.

A Tailândia sofre bastante com a segunda onda do covid-19, fazendo com que o Banco da Tailândia revisse para baixo o crescimento econômico. Para tentar reduzir as perdas, o governo do país segue a receita ocidental e pretende injetar US\$ 12 bilhões na economia local.

Macroeconomia

ABRIL DE 2021

A economia Argentina sofreu uma queda em fevereiro, com recuo de 1%, quebrando a sequência de altas e assustando o mercado, pois o país vem de uma queda de 9,9% em 2020 e qualquer crescimento abaixo da expectativa (6,7%) ainda deixará o país longe dos níveis passados. Além disso, a inflação parece um problema longe de ser vencido pelo país vizinho.

O Chile aproveita o boom das *commodities*, com o preço elevado do cobre, aumentando a expectativa de crescimento de 5% para 6%. O grande problema é a discussão sobre a taxação da exportação do produto, aproveitando o *rally* dos preços do cobre.

O petróleo Brent iniciou abril cotado a US\$ 64,17 e subiu bastante durante quase todo o mês, terminando abril valendo US\$ 64,17. Foram 3 anos de preços baixos e, finalmente os preços atingiram os patamares de 2014. Isso deveu-se à previsão da demanda aquecida, responsável por cerca de 50% desse aumento.

As commodities agrícolas, de acordo com o índice de preço de alimentos da FAO, tiveram aumento de 1,68% entre fevereiro e março. O destaque foi o açúcar, com alta de 3,95%. Grãos (1,21%), laticínios (1,19%), carnes (1,7%) e óleos vegetais (1,76%), também subiram, o que mostra o bom momento da agricultura.

3. BRASIL

Segundo o boletim Focus do dia 23 de abril, houve uma queda na previsão de crescimento do PIB, de 3,22% no mês passado, passando para 3,09%, devido ao aumento na taxa de juros, que deve seguir em alta, como será visto a seguir.

Com o aumento na taxa de juros, que subiu de 2% para 2,75%, algumas coisas podem mudar para a agricultura brasileira: como os empréstimos no mercado estavam baratos em relação aos do plano safra, essa vantagem diminuiu. Também aumentam os custos para armazenagem e, por consequência, há maior incentivo para se vender o produto estocado.

Já o IPCA, cuja expectativa para 2021 estava em 4,81% subiu para 5,04%, se aproximando demais do limite superior de metas. Isso deve-se à expectativa de que a economia mundial se reaqueça em 2021, fazendo com que a demanda por petróleo e energia aumentem.

O dólar iniciou abril cotado a R\$ 5,62, mas com quedas durante quase todo o mês, chegou a R\$ 5,43 no final de abril. Isso deveu-se à grande liquidez no mercado internacional, que levou investidores a aceitarem maiores riscos, trazendo capital de países desenvolvidos para países em desenvolvimento.

O número de desempregados no trimestre terminado em janeiro ficou em 14,4%, o que representa 14,4 milhões de pessoas, com o emprego informal representando 39,6% da população ocupada. O rendimento médio caiu 2,5%.

O Brasil registrou superávit comercial de US\$ 1,42 bi em março, com aumento nas

exportações de produtos agrícolas e da indústria extrativa. A participação do agronegócio nessas exportações foi de 47,4%.

Em valor, as exportações brasileiras do agronegócio somaram US\$ 11,57 bi em março de 2021, um aumento de 28,6% na comparação com o mesmo mês 2020. Esse aumento foi causado pelos maiores preços dos produtos e à maior demanda. Já as importações do agronegócio apresentaram aumento de 4,5%, chegando a US\$ 1,33 bilhão. Com isso, houve um superávit de US\$ 10,2 bilhões para o setor.

O índice de commodities Brasil (IC-Br) subiu 5,32% em março na comparação com fevereiro. Os três setores analisados apresentaram alta, a saber: energia (7,74%), metais (5,74%) e agropecuária (4,46%).

A cúpula do clima, reunião preliminar à COP de Glasgow, ocorreu em abril. O Brasil participou dessa reunião e houve comprometimento do Brasil em adiantar a neutralidade climática e a redução do desmatamento ilegal até 2030, indo na mesma direção das principais economias mundiais.

Para atingir esses objetivos de sustentabilidade, Brasil e Japão realizarão um projeto de agricultura de precisão e digital. Com isso, busca-se fazer mais com menos recursos e reduzir, assim, custos, sendo a primeira parceria assinada desde o início da pandemia.

Também está em discussão um Projeto de Lei que repõe os recursos para a agricultura familiar para o orçamento de 2021. A votação deve ocorrer no início de maio, buscando recuperar valores que foram cortados do Pronaf, que teve redução de R\$ 1,3 bi.